

Reuniões de Trabalho em Tempos de Pandemia – Relato de Experiência

AUTORES

Telma Maria de Freitas Siansi – Assessor Técnico II na Assessoria Técnica do HCFMRP-USP. Graduada em Administração pela Instituição Moura Lacerda. Especialização em Gestão Pública em Saúde pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo

Luciana Gomes Ferverença Guideroli – Assessor técnico I na Assessoria Técnica do HCFMRP-USP. Graduada em Administração pela Universidade Paulista - UNIP

RESUMO

Introdução: As atividades administrativas do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo foram grandemente afetadas pelo distanciamento social imposto pela pandemia do novo coronavírus como forma de evitar a propagação da COVID-19. As reuniões, consideradas importante ferramenta administrativa, nesse novo cenário tiveram que ser reconfiguradas. Sendo o HCFMRP hospital de referência para tratamento de COVID-19 para Ribeirão Preto e Região era necessário a manutenção do funcionamento das áreas administrativas, mas de forma segura. **Objetivo:** Relatar a experiência de agendamento e realização de reuniões administrativas antes e durante a pandemia. **Resultados e discussões:** Para manter o distanciamento social as reuniões passaram a ser por videoconferência. O resultado foi extremamente promissor, pois as reuniões ocorreram de forma mais rápida, prática e objetiva. Puderam ser realizadas de qualquer lugar, desde que houvesse acessórios como computador com conexão à internet, derrubando as barreiras geográficas e eliminando o tempo de locomoção. Outro fato positivo foi a possibilidade de apresentação de documentos, arquivos, fotos, vídeos, planilhas durante as reuniões on line. Tendo em vista o longo período de pandemia, provavelmente, no novo normal sejam mantidas algumas mudanças ocorridas nesse período, dentre elas as reuniões por videoconferência.

Palavras chaves: reuniões, pandemia, distanciamento social, videoconferência.

INTRODUÇÃO

O Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (HCFMRP USP) foi instituído como entidade autárquica pela Lei nº 3274 de 23/12/1955¹ e teve o seu Regulamento aprovado pelo Decreto nº 13.297 de 05/03/1979². Serve como campo de ensino e pesquisa para a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-USP, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto USP e demais instituições de ensino do campus da USP de Ribeirão Preto. É certificado como Hospital de Ensino³ pelos Ministérios da Saúde e Educação desde de 2005, quando foi instituída a certificação. No Sistema Único de Saúde é referência terciária regional e até mesmo nacional para diversas especialidades médicas. Possui uma Unidade de Emergência que fica na área Central da cidade e a Unidade Campus, que juntas somam 920 leitos.

Para fazer face ao tripé ensino pesquisa e assistência, mantém uma complexa estrutura que abrange grande número de atividades como: compras, armazenamento, transporte, nutrição, lavanderia, informática, jardinagem, laboratórios, farmácias, etc.

Conta com aproximadamente 6.000 colaboradores para manter esta complexa estrutura em funcionamento.

No mundo corporativo, reuniões de trabalho são importantes e constitui-se em prática diária para: planejamento, comunicação, compartilhar ideias, discutir, negociar e tomar decisões, nas instituições hospitalares não é diferente, são necessárias inúmeras reuniões para a consolidação das atividades.

No HCFMRP USP, vários grupos de trabalhos, de estudos, comissões, comitês e áreas administrativas mantém programação anual de reuniões cuja periodicidade vai de semanal a semestral, que até então, eram realizadas de forma presencial. A Pandemia declarada em 11 de março de 2020 pela Organização Mundial da Saúde – OMS causada pelo novo CORONAVÍRUS (Sars-Cov-2)⁴ veio mudar esta realidade.

O HC foi qualificado pela Secretaria de Estado da Saúde como hospital de referência para tratamento de COVID-19, em Ribeirão Preto e Região, dando cumprimento ao plano de contingência para combate à Pandemia.

Logo após a declaração da OMS o HC passou a divulgar orientações e comunicados aos colaboradores diariamente.

Em 18/03/2020, considerando o Decreto nº 64.864 de 16/03/2020⁵ publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 17/03/2020, foi divulgada a Norma de Serviço HCRP nº 93/2020 visando equilibrar a necessidade de manutenção das atividades e a segurança dos funcionários. Os efeitos da pandemia extrapolaram as atividades assistenciais, chegando inclusive, às áreas administrativas.

Com base na Norma de Serviço HCRP nº 93/2020 aconteceram realocações de funcionários, teletrabalho, flexibilização de jornada de trabalho, revezamento e desconto de horas, que possibilitaram a diminuição do número de pessoas nas áreas não essenciais.

Algumas unidades administrativas suspenderam os atendimentos presenciais que passaram a ser por telefone ou e-mail e as reuniões por vídeo conferência.

As tecnologias de informação e comunicação como computador, telefone, e-mail, etc., passaram a ter papel fundamental nas comunicações de trabalho que na sua maioria deixou de ser presencial.

O HCFMRP-USP adotou as ferramentas Google apps desde de 2016, mas aquelas voltadas para conversação e reunião por vídeo eram subutilizadas. A imposição de mudança de comportamento pela pandemia impulsionou a utilização dessas ferramentas que propiciam rapidez nas conversações e reuniões por videoconferência tão necessárias naquele momento.

JUSTIFICATIVA

O distanciamento social recomendado pela Organização Mundial da Saúde, decretado pelo Governador do Estado de São Paulo e normatizado pelo HCFMRP fez com que as reuniões presenciais fossem suspensas.

Como instituição de saúde e qualificado como hospital de referência no plano de contingência do Estado de São Paulo para combate a pandemia, o HCFMRP-USP não poderia diminuir o ritmo de trabalho. Foi então preciso conciliar a realização de reuniões, tão necessárias neste momento, com as recomendações de distanciamento social.

A ferramenta Google era amplamente utilizada, porém o instrumento de realização de reuniões por vídeo conferência que estava disponível desde 2016 era subutilizado, mesmo tendo treinamento EAD a disposição, uma minoria estava minimamente preparada e/ou possuía os equipamentos necessários, como fones, microfones e câmeras. O uso dessa ferramenta foi acelerado pela nova realidade da Pandemia⁶.

Considerando que reuniões faziam parte da rotina diária das áreas administrativas e que era necessário manter o HCFMRP em pleno funcionamento, mas de forma segura, gradativamente as ferramentas de videoconferência foram sendo introduzidas nas rotinas.

OBJETIVO

Relatar a experiência de agendamento e realização de reuniões administrativas antes e durante a pandemia

METODOLOGIA

Trata-se do relato de experiência da mudança ocorrida na forma de organizar e realizar as reuniões administrativas no HCFMRP-USP impulsionada pela pandemia do novo coronavírus.

As reuniões eram presenciais e a organização era demorada e intrincada, pois era completamente dependente do telefone. A reserva de sala era dificultada pelo número restrito de salas de reuniões e havia a dificuldade de deslocamento dos participantes. A partir da implantação das ferramentas Google, algumas reuniões passaram a ser realizadas por videoconferência com a participação de pessoas externas ao HCFMRP-USP, com a pandemia, gradativamente as reuniões com o público interno passaram a ser por vídeo conferência.

RESULTADOS

As reuniões administrativas fazem parte da rotina diária no HCFMRP-USP e sempre foram presenciais.

A alta administração do HCFMRP fica localizada no subsolo e dispõe de duas salas de reuniões, Tabela 1, para atender a demanda das reuniões administrativas, das comissões, dos comitês, etc. No mês de janeiro de cada ano era realizado o agendamento de reuniões de rotina para o ano todo. Era uma forma organizada de manter o controle da utilização das salas, mas que dificultava o agendamento de outras reuniões, principalmente as de urgência. Quando não se conseguia o agendamento nas duas salas de reuniões por falta de agenda ou devido ao número de pessoas exceder a capacidade, recorria-se ao CEAPS – Centro de Aperfeiçoamento Profissional em Saúde, que dispõem de 5 salas de aula e 1 anfiteatro.

Tabela 1. Estrutura física das salas de reuniões administrativas

Especificação	Capacidade	Equipamentos
Sala 1	25 pessoas	1 computador 1 aparelho multimídia
Sala 2	12 pessoas	1 notebook 1 televisor de 50"

Para a realização das reuniões presenciais era realizada a conciliação das agendas e a reserva de sala por telefone. A primeira fase desse processo era para verificar a disponibilidade de sala e dos participantes. Essa era a fase mais longa que resultava em muitas ligações. A segunda fase era a comunicação do agendamento: dia, hora, local e participantes.

Com a implantação das ferramentas Google em 2016, inicialmente as reuniões continuaram a ser agendadas e comunicadas por telefone, mas passaram a ser inseridas na agenda Google. Aos poucos a rotina foi sendo alterada, pois muitos passaram a compartilhar a agenda que acarretou na redução do número de ligações para o agendamento e para comunicar a finalização do agendamento. O comunicado passou a ser enviado por e-mail a partir da agenda Google. Outra alteração foi a realização de algumas reuniões por videoconferência com pessoas externas ao HCFMRP.

Por força do advento da pandemia do novo coronavírus as reuniões gradativamente passaram a ser por vídeo conferência. As duas salas de reuniões e algumas salas de diretores estavam equipadas para reuniões por videoconferência, mas a maioria não tinha webcan, mas tinha headphone acoplado com microfone devido ao novo sistema de telefonia que será implantado. Por esse motivo, inicialmente, as reuniões eram semipresenciais, aqueles que não tinham equipamento se reuniam em pequenos grupos, respeitando o distanciamento, nas salas equipadas.

Foram providenciados os acessórios e gradativamente as reuniões passaram a ser por videoconferência o que facilitou sobremaneira o agendamento das reuniões. Atualmente grande parte das pessoas compartilham a agenda e não há a dependência de disponibilidade de sala de reuniões.

Outro fato observado foi a redução do número de reuniões – Tabela 2, pois a facilidade de se conversar rapidamente com várias pessoas ao mesmo tempo por vídeo, não fica registrado como reunião devido a rápida organização e realização.

Tabela 2. Comparativo entre o número de reuniões presenciais realizadas em novembro/2019 e por videoconferência em novembro/2020

Reuniões realizadas na Assessoria Técnica	Novembro/2019	Novembro/2020
Presencial	60	6
Videoconferência	2	30

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O agendamento de reuniões, antes da pandemia, era baseado em ligações telefônicas. Este processo era muito demorado, por várias vezes a agenda da maioria dos participantes estava conciliada e a de um não, então o processo era reiniciado. Essa situação era frequente e o processo era reiniciado quantas vezes fosse necessário. A realização era presencial, portanto dependia da disponibilidade de sala que eram muito concorridas.

Com a pandemia gradativamente as reuniões passaram a ser por videoconferência, a tecnologia se tornou grande aliada e a questão de disponibilidade de local para a realização deixou de ser um contratempo.

Marcar as reuniões ficou mais prático e rápido, otimizando o tempo de agendamento e dos participantes que não precisam mais se deslocar.

Outro ponto que veio à tona nessa nova realidade foi a capacidade de adaptabilidade e aprendizagem ativa por parte dos profissionais⁶.

O resultado foi extremamente promissor, as reuniões passaram a acontecer de forma rápida, prática e objetiva. A realização passou a depender de equipamentos de informática (celular, notebook, tablet, etc.) e conexão de internet podendo acontecer de qualquer lugar que tenha conexão derrubando as barreiras geográficas e eliminando o tempo de locomoção. Outro fato positivo foi a possibilidade e facilidade da apresentação de documentos, arquivos, fotos, vídeos, planilhas durante a transmissão da reunião on line.

Passado mais de um ano, a pandemia ainda continua, muito se fala no novo normal que é difícil de se prever. A expectativa é que algumas mudanças ocorridas neste período, não se modifiquem, dentre elas a comunicação por meio de videoconferência, seja para reunião ou para conversação individual ou com várias pessoas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. São Paulo (Estado). Lei nº 3274, de 23 de dezembro de 1955. Institui em entidade autárquica o HCFMRP-USP e dá outras providências. Publicada na Diretoria Geral da Secretaria de Estado dos Negócios do Governo do Estado de São Paulo. Em 23 de dezembro de 1955.
2. São Paulo (Estado). Decreto nº 13.297, de 5 de março de 1979. Aprova o Regulamento do HCFMRP-USP. Diário Oficial do Estado de São Paulo, SP 6 mar 1979, Poder Executivo seção, p.1,1979.
3. Ministério da Saúde e Ministério da Educação (BR). Portaria Interministerial nº 50, de 5 de janeiro de 2005. Certificar as unidades hospitalares relacionadas do Anexo desta Portaria como Hospitais de Ensino. Diário Oficial da União. 6 jan 2005.
4. Organização Mundial da Saúde declara novo coronavírus como pandemia. ONU News. Acesso 25 jun 2021. Disponível em <https://news.un.org/pt/story/2020/03/1706881>.
5. São Paulo. Decreto nº 64.864, de 16 de março de 2020. Dispõe sobre a adoção de medidas adicionais, de caráter temporário e emergencial, de prevenção de contágio pelo COVID-19 (Novo Coronavírus), e dá providências correlatas. Diário Oficial do Estado de São Paulo, São Paulo, SP, Poder Executivo seção I, vol 130, nº 52, 17/03/2020.
6. Como fica o futuro das relações de trabalho pós pandemia: Contabilizei.blog. Acesso em 30 jun 2021. Disponível em <http://contabilizei.com.br/contabilidade-online/gestão-e-negocios/>.
7. Pandemia, saúde mental e reuniões corporativas: Renato Fernandes. Acesso em 30 jun 2021. Disponível em <https://ise.org.br/blog/pandemia-saude-mental-reuniao/htt>
8. Reuniões em tempo de pandemia: Tony Trindade. Acesso em 30 jun 2021. Disponível em <https://negocios.pro.br/2020/09/11/reunioes-em-tempo-de-pandemia/>
9. Lamos, V. M. F.; Rocha, M. H. P. A gestão das organizações hospitalares e suas complexidades. VII Congresso Nacional de Excelência em gestão 2011; de 12 a 13 de agosto de 2011; Niterói/RJ Brasil. Acesso em 25 jun 2021. Disponível em <https://www.inovarse.org/node/2811>.
10. Almeida, D. M. As relações de trabalho na modalidade home office em empresas de bens de consumo – Tese de mestrado em administração. São Paulo/SP: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2019